



IMPASSES PARA O PSQUIISMO DE CRIANÇAS A PARTIR DO USO DE ELETRÔNICOS

ISABELLAQUEIROZ

26/11/2024



Bebês e crianças – exposição abusiva às telas



contexto da pós modernidade

- “a exposição,
- o espetáculo,
- a hiperinformação e
- a hipercomunicação,

“AS COISAS ESTÃO PORNOGRÁFICA E OBSCENAMENTE VISIBILIZADAS E DESPIDAS.”

Acerca do uso de
eletrônicos por crianças

Sociedade
Brasileira de
Pediatria(1) e
American Academy
of Pediatrics(2)

RISCOS À
SAÚDE

ESTUDOS E
GUIDELINES

Exposição digital em crianças abaixo dos 2 anos pode causar



Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor

Alteração na qualidade do sono

Prejuízos nas habilidades de interação social

Exposição digital superior a duas horas crianças com idade entre 0-6 anos



Alterações do comportamento,

Distorções de autoimagem

Atraso no desenvolvimento cognitivo.

Consequências para a formação psicomotora

Vício - síndrome de abstinência

Tempo de tela $\geq$ a 2-3 h de exposição pode afetar o cérebro em desenvolvimento, tendo consequências para:

A formação cognitiva,

A formação motora,

A aprendizagem ,

A memória

A RE

- Transtorno dos jogos eletrônicos no CID-11
- Outros sintomas





Coordenação motora

- Menor uso das mãos
- Potencial risco nas habilidades motoras visuais, finas, grossas e sensoriais.

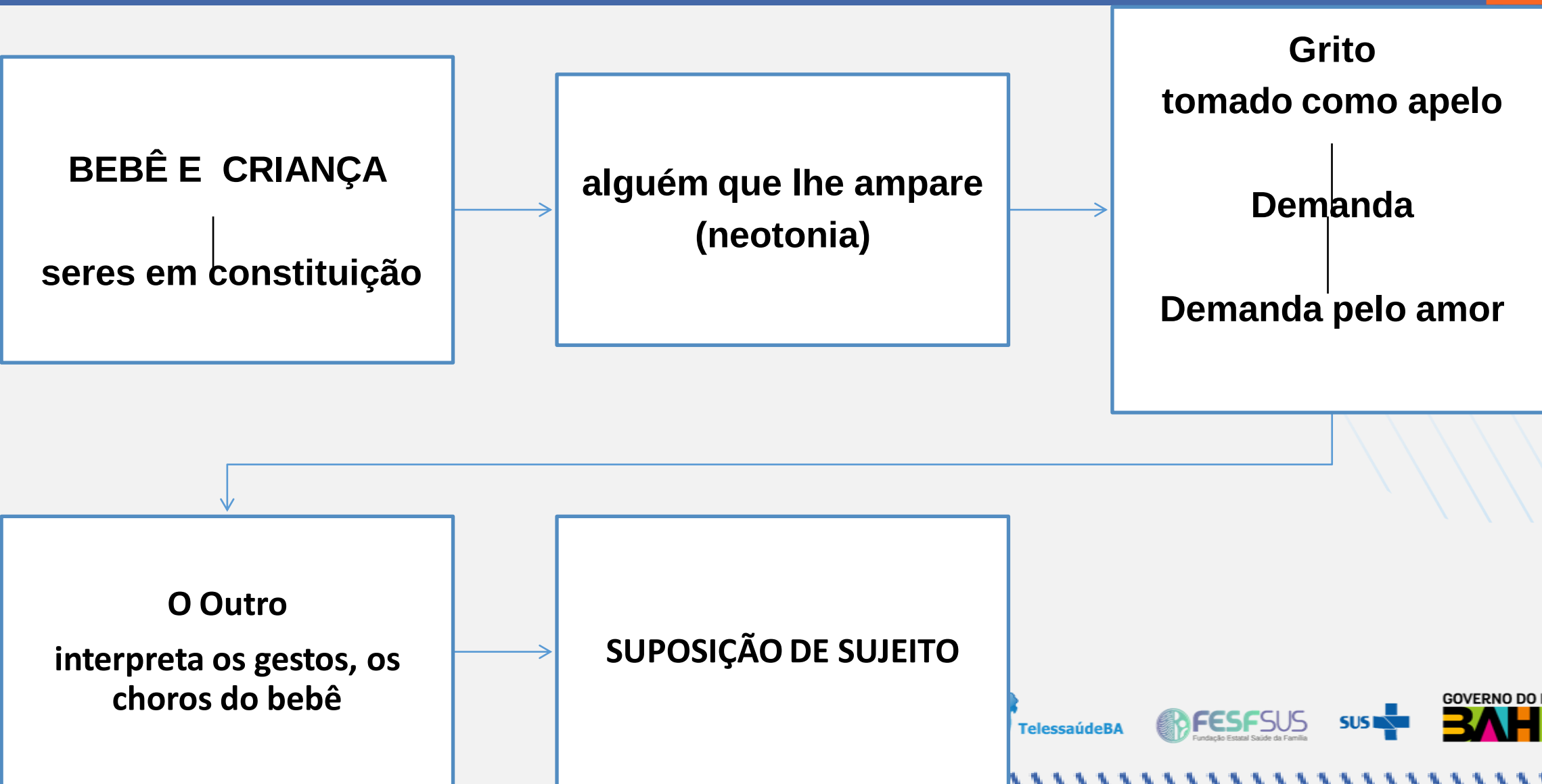
Sensorialidade - auditiva / visual excessivas – distorções quanto o julgamento a respeito das experiências da vida

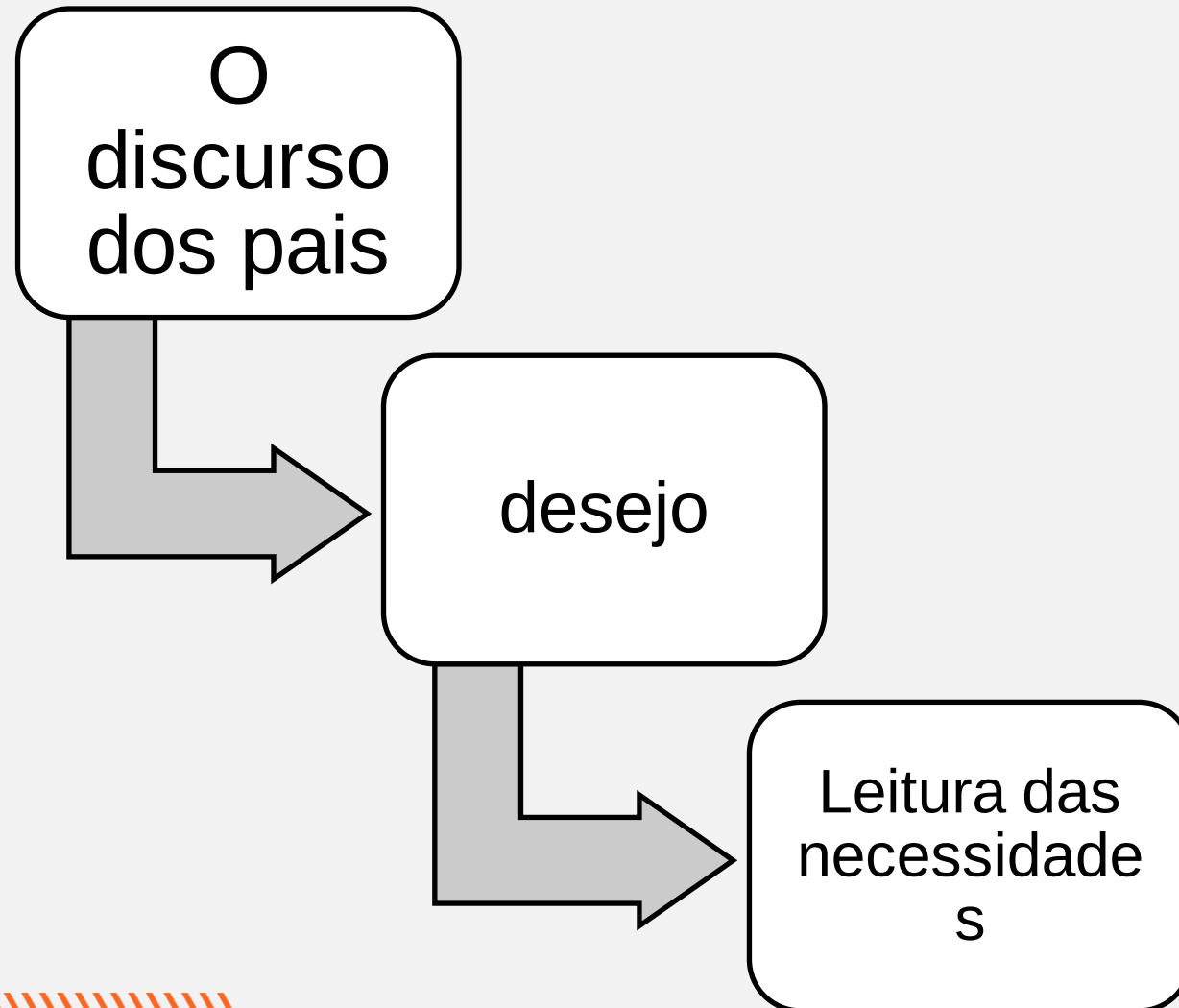
- ritmo acelerado e automatizado, como passado nas telas.

Labilidade emocional - alterações neuro-anatômicas relacionadas com

- diminuição da empatia,
- controle de impulso empobrecido e
- processamento emocional.

RELAÇÃO CAUSAL DIRETA
SEM IMPLICAÇÕES PARA A
CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA





Sujeito:
causado pelo
desejo do Outro

operação de
alienação ao
desejo do Outro
(LACAN, 1998)

a imagem vista no
espelho

e a associação
desta ao nome que
recebera

Necessidade X pulsão

Tempos do circuito pulsional

O exemplo do acalanto

Constituição subjetiva

- O Outro - borda - linguagem
- O que queres de mim?

Importância da falta

- alternância de presença e ausência física e simbólicas - simbolização.

Função paterna

papel de ser
o terceiro

que se insere
entre a mãe e
o bebê

Criança diante da tela



Precarização da função materna



- ☐ O choro não é tomado como apelo
- ☐ Não se efetiva o estabelecimento da demanda
- ☐ A questão do desejo

A oferta de telas tampona o que acarreta desprazer/desprazer ao bebê



Prejuízos



- Dimensão do desejo
- Tela como chupeta eletrônica
- Corpo x corpo/linguagem



Prejuízos



- A interação face a face
- A imitação
- As palavras



Outros impasses



- Questões com o brincar,
- Repetição de personagens,
- Compulsões corporais,
- Rigidez em encenações,
- Precarizações fazer de conta,



- Excesso de presença
- Prejuízo no estabelecimento da demanda
- Da significação
- Da alternância de turnos.

Prejuízos para a linguagem



- Desenhos mudos
- Outras línguas
- Dublagem x assincronia entre emissão vocal e gestual



Outros atravessamentos



- Telas e violências
- Pais intoxicados



Intervenção parental - efeito protetor



- Maior tempo de interação verbal entre cuidador-criança
- Engajamento conjunto de mídia

Bernardino, L. M. F. (2017). Da babá “caótica” aos duplos virtuais: os novos ‘outros’ da infância contemporânea. In. A. Baptista & J. Jerusalinsky (Org. / Eds.). Intoxicações eletrônicas: o sujeito na era das relações digitais. (pp. 146-165). Salvador: Ágalma.

Carson V, Janssen I. Associations between factors within the home setting and screen time among children aged 0-5years: A cross-sectional study. BMC Public Health. 2012;12(1).

Catão, I. (2009). O bebê nasce pela boca: voz, sujeito e clínica do autismo. São Paulo: Instituto Langage

Fadigas, A. C. Riscos para o psiquismo infantil derivados da exposição às telas na pandemia covid-19: uma revisão integrativa. Trabalho de conclusão do cursode graduação em Medicina na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública ;

Figueiredo , C.(2022). Intoxicação eletrônica em crianças de zero a Quatro anos: percepção dos pais. Dissertação de mestrado do Curso de Pós-Graduação em Psicologia e Intervenções em Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Hill D, Ameenuddin N, Chassiakos YR, Cross C, Radesky J, Hutchinson J, et al. Media and young minds. Pediatrics. 2016;138(5).

Jerusalinsky, J. (2017a). Que rede nos sustenta no balanço da web? – o sujeito na era das relações virtuais. In. A. Baptista & J. Jerusalinsky (Orgs.). Intoxicações eletrônicas: o sujeito na era das relações digitais. (pp. 13-38). Salvador: Ágalma.

Jerusalinsky, J. (2017b). As crianças entre os laços familiares e as janelas virtuais. In. A. Baptista & J. Jerusalinsky (Orgs.). Intoxicações eletrônicas: o sujeito na era das relações digitais. (pp. 39-55). Salvador: Ágalma.

Lacan J. (1998). O Estádio do espelho como formador da função do Eu tal como nos é revelada na experiência psicanalítica. In: Escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor

Laznik, M.-C. (2004). Do fracasso da instauração da imagem do corpo ao fracasso da instauração do circuito pulsional: quando a alienação faz falta. In M.-C. Laznik, A voz da sereia: o autismo e os impasses na constituição do sujeito (pp. 49-68). Salvador, BA: Ágalma.

Lissak G. (2018) Adverse physiological and psychological effects of screen time on children and adolescents: Literature review and case study. Environ Res [Internet].;164(January):149–57.Available <https://doi.org/10.1016/j.>

Liu W, Wu X, Huang K, Yan S, Ma L, Cao H, et al. (2021) Early childhood screen time as a predictor of emotional and behavioral problems in children at 4 years: a birth cohort study in China. Environ Health Prev Med.;26(1):19.

Lopes, T. J. S., & Bernardino, L. M. F. (2011). O sujeito em constituição, o brincar e a problemática do desejo na modernidade. Revista Mal Estar e Subjetividade, 11(1), 369-395.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151861482011000100014&lng=pt&tlng=p

Sociedade Brasileira de Pediatria (2019). Uso saudável de telas, tecnologias e mídias nas creches, berçários e escolas.;1–5. Available from: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21511d-MO_-_UsoSaudavel_TelasTecnolMidias_na_SaudeEscolar.pdf

Yamamoto, M. et al. (2022.) Association between Media Use and Bedtime Delays in Young Children: An Adjunct Study of the Japan Environment and Children's Study. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 19, n. 15, p. 9464–9464.





NÚCLEO TELESSAÚDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro
Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar -
Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

